

Gato prevê morte de doentes em hospital americano

Um inocente gato de dois anos chamado Óscar ganhou o apelido de "anjo da morte" numa clínica dos Estados Unidos, depois de, segundo médicos e enfermeiras, ter demonstrado a habilidade pouco comum de identificar a proximidade da morte dos doentes.

Óscar foi adoptado pelo pessoal da unidade de demência avançada do Centro de Enfermaria e Reabilitação Steere House, nos Estados Unidos, e, de acordo com David Dosa, médico geriatra no Hospital de Rhode Island, quando decide visitar os pacientes, Óscar fareja a pessoa em causa e decide se segue o seu caminho ou se se aconchega ao lado do doente.

"A sua simples presença junto à cama é vista por médicos e pelo pessoal da enfermaria como um absoluto indicador de morte iminente, permitindo aos funcionários notificar antecipadamente os familiares. Ninguém morre no terceiro andar sem que o Óscar o visite e fique com ele um pouco", refere Dosa no artigo que publicou no "The New England Journal of Medicine", acrescentando que, até agora, "previu a morte de mais de 25 residentes" do lar. Apesar de cientificamente pouco credível, esta não é a primeira vez que a um animal é reconhecida a capacidade de detectar doenças no ser humano. Segundo algumas notícias dispersas, alguns cães conseguiram, através do faro, pressentir a existência de tumores malignos no corpo dos respectivos donos. Algumas experiências têm sido inclusivamente conduzidas neste domínio, apesar de os cientistas ainda não terem formulado uma teoria que consiga explicar tal capacidade.